



3º Congresso Brasileiro e 6º Simpósio Internacional de
NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

20 a 22 de setembro 2018 • Belo Horizonte / MG

Trabalhos Científicos

Título: Consumo Diário De Frutas E Colesterol Total Sérico: Um Estudo Transversal Com Crianças E Adolescentes Quilombolas

Autores: RENATA CARVALHO DOS SANTOS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS); ANA GABRIELLA PEREIRA ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS); VERUSKA PRADO ALEXANDRE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS); MARIA SEBASTIANA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS)

Resumo: Objetivo: Avaliar a influência do perfil antropométrico e consumo diário de frutas e hortaliças sobre parâmetros metabólicos de crianças e adolescentes de uma comunidade quilombola rural do estado de Goiás-Brasil. Métodos: Estudo transversal, realizado com 26 crianças e adolescentes Kalungas do norte do estado de Goiás. Realizou-se coleta de sangue para análise da glicemia de jejum e perfil lipídico (colesterol total, LDL-Colesterol, HDL-Colesterol e triglicérides) e aferiu-se massa corporal e estatura para obtenção do percentil Índice de Massa Corporal para a idade (IMC/Idade). O consumo de frutas e de hortaliças do tipo A e B (com menos de 20 de carboidrato) foi avaliado com o questionário de frequência alimentar. Para a análise de dados utilizou-se o teste t-Student para amostras independentes. Resultados: Entre os participantes, 61,5 eram do sexo feminino, e a média de idade foi de 11,12±4,65 anos. Segundo o IMC/idade, 88,5 estavam eutróficos e 11,5 com excesso de peso. O consumo diário de frutas e hortaliças foi identificado em 30,8 e 19,2 dos participantes, respectivamente. O colesterol total foi o marcador de maior inadequação (50,0), seguido do baixo HDL (26,9). Foi encontrada maior média de colesterol total sérico entre aqueles que não consumiam frutas diariamente, quando comparado àqueles com consumo diário (171,13 e 147,36 mg/dL, respectivamente) (p=0,035). O percentil IMC/idade não se associou ao consumo diário de frutas e hortaliças. Não houve diferença nos valores de glicemia e perfil lipídico segundo o consumo diário de hortaliças. Conclusão: Os participantes que não apresentaram consumo diário de frutas encontravam-se com maiores valores de colesterol total sérico, condição esta que pode refletir a influência da baixa condição socioeconômica e as dificuldades enfrentadas para a produção agrícola sobre a realidade alimentar encontrada entre as crianças e adolescentes Kalungas avaliados.